

**VALORES BIOQUÍMICOS EM PREGUIÇAS DE TRÊS DEDOS (*Bradypus variegatus*) RESIDENTES NO JARDIM DE BAIXO – MUNICÍPIO DE VALENÇA, RJ**

José Machado Neves Júnior<sup>1</sup> ; Luciana Nogueira Consentino<sup>2</sup> ; Luciano Braga Ribeiro<sup>3</sup> ;  
Anderson de Oliveira Monteiro<sup>4</sup> ; Adriano de Carvalho Nascimento<sup>4</sup>

1 – Professor, DVM, MS de Medicina dos Animais Selvagens e Imunologia da Faculdade de Medicina Veterinária da Fundação Educacional Dom André Arcoverde e Semiologia da Universidade Estácio de Sá – RJ, Brasil – Rua Dr. Paulo Hervê 1329 Bl 07 Ap. 203. CEP 25665-510 Email: crocodylus@mail.com

2 – Professora, Bióloga de Ciências Ambientais da Faculdade de Medicina Veterinária de Valença E-mail: noctluca@zaz.com.br

3 – Biólogo da Associação de Defesa do Meio Ambiente do Médio Paraíba – Valença – RJ

4 – Professor DVM, MS de Laboratório Clínico Veterinário da Universidade Federal Fluminense – Niterói – RJ E-mail: aomont@nitnet.com.br

5 – Acadêmico de Medicina Veterinária da Fundação Educacional Dom André Arcoverde - Praça Visconde de Arantes nº 49 Centro Andrelândia – Minas Gerais CEP 37300-000 Email: merganser@zipmail.com.br

Foram determinados os valores bioquímicos de um grupo de 13 preguiças (*Bradypus variegatus*) residentes no “Jardim de Baixo” em Valença-RJ, como parte do Projeto “Preguiça” da Associação de Defesa do Meio Ambiente do Médio Paraíba-RJ, com o objetivo de estabelecer inicialmente um padrão de valores bioquímicos normais para os animais do local, uma vez que se tratavam de indivíduos isolados, visando contribuir também para o melhor conhecimento das preguiças do gênero *Bradypus*. Os animais foram submetidos à contenção mecânica e o sangue foi colhido na veia cefálica. O material foi processado segundo as técnicas descritas pelos kits comerciais de bioquímica utilizados, com leitura em espectrofotômetro. As médias dos valores encontrados foram: proteínas totais 5.4 g/dl; albumina 2.8 g/dl; globulinas 1.9 g/dl; Relação albumina/globulina 1,47; transaminase glutâmico oxaloacética 76 UI/L; Transaminase Glutâmico Pirúvica 85 UI/L; Fosfatase Alcalina 31 UI/L; Amilase U/L; Uréia 17,0 mg/dl; creatinina 0,8 mg/dl. Os resultados obtidos foram úteis no diagnóstico de alterações patológicas de outras preguiças residentes no jardim e fora dele, podendo ser acrescentados aos valores de referência para a espécie.

Apoio Financeiro: Fundação Educacional Dom André Arcoverde